

MONITORIA NA DISCIPLINA DE PRÁTICAS DE ENSINO EM CIÊNCIAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E DOCENTE

Francisco Miguel Marques Rodrigues ¹

Jéssica Júlia de Albuquerque Sousa ²

Francisco Rodrigo Ferreira Marques ³

Rodrigo Gomes Camilo ⁴

Vyvyane Maria Sousa Ricardo ⁵

Jarbas de Negreiros Pereira ⁶

RESUMO

A monitoria acadêmica constitui-se como uma atividade formativa integrante da matriz curricular dos cursos de licenciatura, proporcionando ao graduando vivências que articulam teoria e prática, fortalecendo o processo de formação inicial e o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais. Nesse contexto, este trabalho configura-se como um relato de experiência que tem por objetivo descrever as atividades realizadas durante a monitoria e analisar suas contribuições para a formação docente inicial. O estudo foi desenvolvido na disciplina Práticas de Ensino em Ciências, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), durante o primeiro semestre letivo de 2025. As atividades envolveram o acompanhamento das aulas, o apoio aos discentes na elaboração e execução de planos de aula, a organização de materiais didáticos, a mediação de discussões sobre metodologias de ensino e a participação no planejamento pedagógico com o professor regente da disciplina. A experiência possibilitou o aprimoramento de habilidades relacionadas à mediação de interações em sala, ao planejamento didático, à gestão do tempo e à comunicação. Ademais, favoreceu o desenvolvimento de uma postura crítica diante dos desafios e potencialidades do ensino de Ciências na Educação Básica. Conclui-se que a monitoria acadêmica contribuiu significativamente para a consolidação da identidade docente, ao integrar conhecimentos teóricos a vivências práticas, fortalecendo a compreensão do papel do professor e de sua responsabilidade social na formação humana.

Palavras-chave: Aprendizagem, Identidade Docente, Metodologias de Ensino, Vivências.

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA, miguelbio399@gmail.com;

² Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA, jessicajuliasousa@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA, franciscorodrigoferreira1206@gmail.com;

⁴ Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA, rodriguogomesbio@gmail.com;

⁵ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA, mariavy183@gmail.com;

⁶ Professor orientador: Mestre, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA, jarbasnegreiros03@gmail.com.



A monitoria acadêmica configura-se como um instrumento essencial no processo de formação inicial docente e possibilita uma articulação mais efetiva entre teoria e prática durante a graduação. Segundo Menzel *et al* (2015), a monitoria não é uma atividade recente ela tem suas origens remontadas à Antiguidade, onde as escolas medievais do século XII e XIII já contavam com os chamados “repetidores” que desempenhavam função parecida com o que hoje chamamos de monitoria. Tal experiência proporciona ao licenciando a oportunidade de vivenciar situações reais do contexto educacional, o que contribui para o desenvolvimento de competências pedagógicas e para a consolidação de sua identidade profissional.

Nesse sentido a monitoria se destaca por promover uma formação mais reflexiva, dinâmica e integrada. De acordo com Frison (2016), a monitoria favorece a construção de um ambiente de aprendizagem colaborativo no qual os estudantes desenvolvem autonomia, capacidade de organização e autogerencia. Esse processo contribui significativamente para o amadurecimento acadêmico e profissional dos licenciandos.

Particularmente na disciplina de Práticas de Ensino em Ciências, a monitoria assume um papel relevante, pois envolve planejamento, execução e avaliação das atividades que integram os conteúdos científicos à prática pedagógica, aproximando o futuro professor da realidade do ensino de Ciências.

Entre as diversas atividades acadêmicas desenvolvidas em uma universidade, a monitoria apresenta uma perspectiva concreta que contribui para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem, associado à qualificação técnico-científica do discente monitor, em consonância com o processo pedagógico do curso de graduação ao qual se encontre vinculado (Fernandes *et al.*, 2015, p.239).

De maneira complementar, Cavalcante e Silva (2022) ressaltam que essa vivência amplia a compreensão sobre o processo de ensino e seus desdobramentos, estimulando o desenvolvimento de metodologias próprias e o pensamento crítico acerca da prática docente. Ademais, a inserção em programas de monitoria no contexto da formação docente configura-se como um instrumento significativo para o aprimoramento de competências fundamentais a práticas educativas. Paralelamente contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como: empatia, cooperação e liderança, que são essenciais ao exercício docente (Gonçalves *et al.*, 2021; Almeida *et al.*, 2022).



Sob essa perspectiva, considera-se que a monitoria representa um espaço formativo que extrapola o mero auxílio técnico em disciplinas, tornando-se um ambiente de aprendizagem profissional e pessoal. Como defendido por Lins *et al.*, (2009), a monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação do aluno monitor nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dentro dos cursos de graduação, principalmente aos cursos de licenciatura.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas no âmbito da monitoria da disciplina de Práticas de Ensino em Ciências. Busca-se, analisar as contribuições dessa experiência para a formação docente inicial, principalmente no que se refere à articulação entre teoria e prática, e a construção da identidade docente. “É importante salientar que o professor adquire esses quesitos por meio da formação inicial, experiências diversas, processos de formação continuada, influências sociais, entre outros” (Iza *et al.*, 2014, p. 276).

Por fim, esse relato de experiência justifica-se pela relevância de discutir o papel formativo da monitoria no contexto da formação inicial de professores, destacando sua contribuição para o aprimoramento da prática pedagógica e para a consolidação de saberes docentes. Além disso, pretende-se evidenciar como a vivência na monitoria pode favorecer o engajamento, a autonomia e a reflexão crítica dos licenciandos sobre o fazer docente, fortalecendo, assim, a qualidade do processo formativo e a profissionalização de futuros professores, com a contribuição da monitoria acadêmica.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva, que busca analisar as percepções e aprendizagens obtidas durante o exercício da monitoria na disciplina de Práticas de Ensino em Ciências, da matriz curricular do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), por meio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), em consonância com a Resolução N° 33/2008, de 22 de agosto de 2008, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEVA (CEPE). A monitoria ocorreu durante o primeiro semestre letivo do ano de 2025. Participaram do estudo o discente monitor regularmente matriculado no curso de Ciências Biológicas da UEVA, o professor regente da disciplina, responsável pela supervisão e orientação das atividades e os 15 alunos da disciplina supracitada.

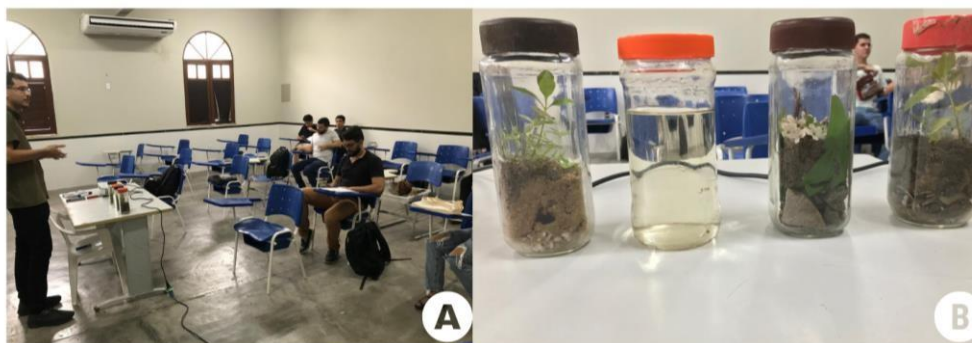
As ações da monitoria foram planejadas e executadas de forma sistemática, abrangendo: acompanhamento das aulas teóricas e práticas, apoio aos discentes na elaboração e execução de planos de aula, produção e organização de materiais didáticos, mediação de discussões pedagógicas, planejamento conjunto com o professor orientador.



No acompanhamento das aulas teóricas e práticas o monitor observou estratégias didáticas, interações em sala de aula e metodologias utilizadas pelo professor regente da disciplina. O monitor prestou suporte aos colegas na estruturação de planos de aula, contribuindo com sugestões metodológicas, seleção dos recursos e definição de instrumentos avaliativos coerentes com os objetivos propostos.

Ao longo da disciplina, os discentes foram orientados a planejar e ministrar uma aula voltada para o ensino de Ciências, colocando em prática os conhecimentos teóricos estudados, como representado na figura 1.

Figura 1 - Aulas ministradas pelos alunos da disciplina



Fonte: autores

Cada aluno ficou responsável pela condução de uma aula específica, abordando temas pertinentes ao currículo dos anos finais do Ensino Fundamental, vinculados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essa atividade teve como objetivo proporcionar aos licenciandos da disciplina uma vivência concreta da prática docente, possibilitando o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento pedagógico, à organização de recursos didáticos e gestão de sala de aula.

Durante todo o processo, o monitor desempenhou papel ativo no acompanhamento e orientações dos colegas, contribuindo na elaboração dos planos de aula, na seleção das metodologias e na adequação dos conteúdos para alunos da educação básica. Essa etapa constituiu um momento formativo essencial, pois permitiu integrar teoria e prática, além de fomentar a reflexão crítica sobre as metodologias de ensino para o contexto escolar.

Ainda no âmbito da monitoria, o aluno monitor contribuiu ativamente com uma atividade proposta pelo professor orientador da disciplina feita aos alunos, baseada na metodologia ativa rotação por estações (imagem 2).



Segundo Bacich (2016) essa metodologia consiste no revezamento em que os alunos são organizados em grupos e cada grupo realiza todas as tarefas de acordo com os objetivos propostos e funciona de forma integrada em que no final da aula todos tenham tido a oportunidade de ter acesso ao mesmo conteúdo.

Figura 2- Aula com metodologia ativa Rotação por Estação



Fonte: autores

Nessa atividade, os discentes foram orientados a produzir e apresentar pinturas e charges relacionadas ao potencial educativo das Ciências, explorando temas científicos de forma crítica, criativa e contextualizada. Tal proposta buscou integrar arte e ciência, promovendo a expressão interdisciplinar dos conhecimentos científicos e estimulando a reflexão sobre diferentes formas de comunicar saberes no ensino de Ciências. O monitor fez a conferência de todas as pinturas e charges com o intuito de não se repetirem e auxiliou nas discussões e avaliação do desempenho de cada aluno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir da experiência como monitor evidenciam a relevância desse espaço formativo para o desenvolvimento de competências essenciais à prática docente. A atuação do monitor não se limitou ao apoio técnico em sala, mas configurou-se como um processo de aprendizagem mútua e de construção identitária enquanto futuro professor. Moraes (2012) retrata que a construção da identidade docente é recursiva mediante processos de auto reflexão e auto organização.

Dessa forma, ressalta-se a importância da monitoria nos cursos de licenciatura, especialmente quando integrada às disciplinas de Práticas de Ensino em Ciências e Biologia, por favorecer a vivência concreta de situações pedagógicas e o desenvolvimento de um olhar crítico-reflexivo sobre a profissão docente. A inserção do aluno monitor nessas disciplinas contribui, portanto, para o fortalecimento de uma identidade docente sólida, autônoma e comprometida com a prática educativa. Lima *et al.*, (2020) discute que a constituição identitária do professor não é estagnada, é portanto, contínua.

Além disso, vale ressaltar que a prática do professor envolve muitos aspectos aprendidos em sua formação, partindo do pressuposto de que os professores exercem suas atividades de acordo com as habilidades e conhecimentos pessoais construídos ao longo de sua história de vida particular, incluindo a trajetória de sua formação. (Santos, 2015 apud Lima *et al.*, 2020 p. 33085).

Nessa perspectiva, a experiência vivenciada nas aulas destacou-se pela adoção de metodologias ativas, especialmente pela utilização da rotação por estações, que proporcionou uma dinâmica diferenciada de ensino e aprendizagem. Bacich e Moran (2017) reforçam essa ideia quando dizem que as metodologias ativas colocam os estudantes como protagonistas do processo educativo.

Essa metodologia favoreceu a participação efetiva dos alunos, o trabalho colaborativo e a construção compartilhada do conhecimento, permitindo ao monitor exercer um papel mediador e reflexivo, auxiliando na condução das atividades e nas interações entre os grupos. Cada estação apresentava uma proposta específica, incentivando os estudantes a explorar diferentes abordagens sobre o conteúdo, o que tornou o processo de aprendizagem mais dinâmico, contextualizado e significativo.

Durante as atividades, os debates gerados entre os participantes demonstraram o potencial dessa estratégia para o desenvolvimento do pensamento crítico e da argumentação científica. Um dos momentos mais expressivos da experiência foi a produção de pinturas e charges voltadas ao ensino de Ciências, que estimularam a criatividade e a capacidade dos alunos de representar conceitos científicos de maneira artística e reflexiva. Tais produções configuraram-se como recursos didáticos inovadores, capazes de aproximar a ciência do cotidiano e de evidenciar suas dimensões cultural e social. Assim, a vivência reforçou o potencial da monitoria e das metodologias ativas como instrumentos de formação docente, ao integrar teoria e prática.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, pois, que o programa de monitoria foi essencial para proporcionar ao monitor da disciplina e aos discentes, uma relação de ensino e aprendizagem que favoreceu a formação inicial destes. Sabendo a importância que a graduação carrega para a vida profissional, é de extrema importância que programas de iniciação à docência não cessem suas atividades, pois promovem uma melhor compreensão do trabalho do professor bem como entendimento de obrigações que um educador precisa cumprir no pleno exercício de sua profissão.

Nesse contexto, reafirma-se a importância das disciplinas de práticas no ensino de Ciências e Biologia, uma vez que tais componentes curriculares possibilitam ao licenciando vivenciar experiências concretas da sala de aula, como o planejamento, a gestão e a execução das atividades pedagógicas. Essas vivências são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, didáticas e reflexivas indispensáveis à atuação docente.

Portanto, considera-se que a monitoria foi fundamental para o crescimento acadêmico e pessoal do monitor, ao proporcionar o desenvolvimento de competências essenciais à prática docente, como a comunicação, a empatia e o planejamento. Mais do que uma atividade complementar, a monitoria se mostrou um espaço de formação e aperfeiçoamento profissional, reafirmando a importância de iniciativas que aproximem o futuro professor da realidade da sala de aula e do compromisso com uma educação científica crítica e transformadora.

Por fim, constata-se que a monitoria cumpriu satisfatoriamente seu papel formativo, apresentando resultados que ultrapassam o âmbito acadêmico e se estendem ao desenvolvimento profissional e pessoal dos envolvidos. Tal experiência reforça a compreensão de que os processos de ensino e aprendizagem são contínuos e interdependentes, e que a educação em Biologia se consolida quando fundamentada na dedicação, no diálogo e em propósitos formativos claros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Natalia Sousa Cosme; CAMILO, Ana Vitória Paiva; DE OLIVEIRA BARRETO, Antonio Luiz. As contribuições da monitoria acadêmica na formação de futuros pedagogos. **Revista Educação, Pesquisa e Inclusão**, v. 3, 2022.

BACICH, Lilian. Ensino Híbrido: Proposta de formação de professores para uso integrado das tecnologias digitais nas ações de ensino e aprendizagem. In: WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA (WIE), 22. , 2016, Uberlândia. **Anais [...]**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2016.



BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2017.

CAVALCANTE, Andressa Andrade; DE ARROXELAS SILVA, Carmem Lúcia. Contribuições da monitoria acadêmica na disciplina de anatomia dos sistemas orgânicos para o processo de ensino-aprendizagem em período pandêmico da Covid-19: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 4, p. 24629-24637, 2022.

FERNANDES, Nayara Cavalcante et al. Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 238-241. 2015.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-posições**, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016.

GONÇALVES, Mariana Fiuza et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, p. e313757- e313757, 2021.

IZA, Dijnane Fernanda Vedovatto *et al.* Identidade docente: as várias faces da constituição do ser professor. **Revista eletrônica de educação**, v. 8, n. 2, p. 273-292, 2014.

LIMA, Ana Maria Freitas Dias *et al.* Identidade docente: Da subjetividade à complexidade. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 33078-33092, 2020.

MENZEL, Tieli Cláudia; HENTGES, Sirlei Maria; STRIEDER, Milton Norberto. Monitoria na área da zoologia de invertebrados: uma possibilidade de ensino e aprendizagem. **Anais CIECITEC**, Santo Ângelo/RS, p. 10-12, 2015.

MORAES, Maria Cândida. Ecologia dos saberes: complexidade, transdisciplinaridade e educação no século XXI. In: V Congreso internacional de transdisciplinariedad, complejidad y ecoformación. Emergencia de una educación integral de calidad para la transformación social, p. 15-41, 2012.

